

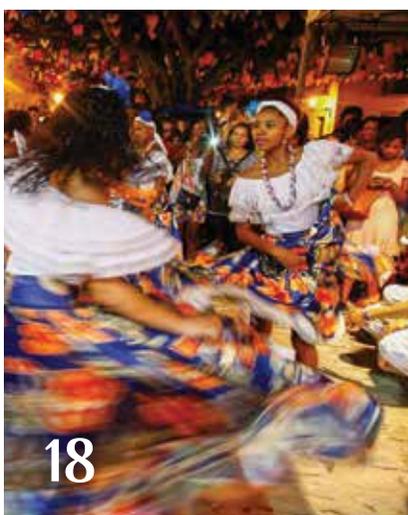


## *A magia do Reggae*

*Toma conta do centro histórico de São Luís*



As noites do Centro Histórico de São Luís ganharam ainda mais brilho com o ritmo jamaicano, que toma conta das ruas históricas, arrastando os amantes e simpatizantes do reggae.



**3** Entrevista: Edmar Bull, presidente da ABAV

**4** São Luís do Maranhão: Ilha de encantos

**6** A magia do reggae toma conta do Centro Histórico de São Luís

**7** O Pôr do Sol de um jeito diferente

**8** Delta das Américas: uma experiência inesquecível

**12** Lençóis Maranhenses: beleza única

**14** Alcântara: a cidade que parou no tempo

**15** Floresta dos Guarás: beleza natural sem igual

**16** Chapada das Mesas: Cerrado, ecoturismo e aventuras

**18** Tambor de Crioula: manifestação cultural que atravessa anos

**19** Praia do Atins: um vilarejo mágico

**20** Rota das Emoções: emoção no MA, PI e CE

## ENTREVISTA

### Edmar Bull, presidente da Abav Nacional.



Foto: Divulgação / http://veloxty.com.br

As perspectivas do turismo brasileiro, os projetos e expectativas para a Abav Expo 2017, e ainda a tecnologia como aliada das agências de viagens foram alguns dos temas abordados nesta entrevista com Edmar Bull, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens - ABAV. Confira.

**Jornal Cazumbá - Como você avalia o turismo neste atual cenário do Brasil, de crise econômica e política? E as perspectivas?**

**Edmar Bull** - Em geral sou sempre otimista. A estabilidade política é o primeiro passo para a recuperação da economia. O último ano foi muito difícil, mas os bons resultados da temporada - com vendas 15% superiores em julho - e a expectativa de movimentação maior em 2017 por conta dos muitos feriados do calendário, demonstram que o ânimo do consumidor melhorou, assim como a motivação para continuar viajando, embora com ajustes no orçamento. Estamos mantendo nossa estimativa de fechar o ano com crescimento de dois dígitos.

**JC - O maior e mais importante evento do turismo brasileiro chega à 45ª edição - ABAV Expo 2017. O que vai mudar? Quais as novidades apresentadas ao trade?**

**EB** - Nossas principais novidades se concentram na área de exposições. A Vila do Saber ganhou duas áreas novas e com isso terá sua capacidade de público ampliada em 50%. Teremos, ainda, dois lançamentos importantes este ano para quem atua com segmentação: A área Turismo Especializado, que reunirá empresas e players com expertise nos segmentos LGBT, de pesca esportiva e de ecoturismo e turismo de aventura; e o Lounge Turismo de Luxo, que abrigará marcas especialmente selecionadas como patrocinadoras. Já uma inovação que vai beneficiar tanto o público visitante quanto nossos expositores é o QR code inserido este ano na credencial, visando facilitar o compartilhamento dos contatos que os profissionais fizerem durante todo o evento. Basta fazer o download do aplicativo de preferência para leitura de QR code em um smartphone ou tablet. Acreditamos que essa ferramenta será de muita utilidade para estimular negócios e relacionamento entre todos os participantes.

**JC - Além da ABAV Expo 2017, quais os demais projetos da entidade para este semestre? O Canal de vídeos do ICCABAV, que é um sucesso, você pretende dar continuidade?**

**EB** - Sim, com certeza, esse projeto terá continuidade. Já temos duas web séries previstas para meados de setembro, com o tema macro Gestão, e que serão apresentadas por Lúcio Oliveira (Vendas/Finanças/Cientologia) e Kelly Malheiros (Pessoas/Liderança/Engajamento/Produtividade). Serão dez vídeos (dois por semana), com média de 5 minutos cada. Essa inserção no universo digital foi uma estratégia muito acertada do ICCABAV. Com a ação do vetor Capacitação & Aprendizado nosso feedback foi super positivo. Tivemos mais de 61 mil visualizações desde o início da campanha.

**JC - A ABAV é uma entidade sólida e assiste aos seus associados em tudo a que propõe o seu estatuto?**

**EB** - Temos em nosso estatuto 16 tópicos que definem quais são os objetivos do Sistema Federativo ABAV e instrumentos para a sua consecução, e somos pautados por eles em nossa atribuição maior que é representar em todos os níveis e esferas os interesses das agências de viagens associadas. Por outro lado, também temos um código de ética, conciliação e arbitragem que regula as relações éticas e de mercado a ser seguido pelas nossas agências de viagens associadas.

**JC - Em tempos de vendas online, aplicativo de vendas e consumidor sabendo o que quer, como as agências de viagens podem sobreviver a essa nova fase?**

**EB** - Não podemos ir contra essa realidade, mas sim nos adaptarmos a ela. A tecnologia tem que ser vista como aliada e não ameaça, e os agentes de viagens já se deram conta disso. Temos notado isso pelo aumento na procura de cursos com foco em tecnologia que oferecemos por meio do ICCABAV, e até pelos bons resultados obtidos com as web séries que focaram muito nos canais digitais. O agente de viagens tem que estar onde o seu cliente quiser e puder acessar, e isso inclui os meios digitais.

**JC - O congresso da Abav ainda é uma das maiores vitrines do turismo no Brasil, mas que nos últimos anos tem diminuído seu tamanho e o seu formato, sendo questionado pelo seu público. Como sobreviver e manter interesse dos associados ABAV e sem cair na mesmice?**

**EB** - O Congresso não diminuiu, não, pelo contrário. Como dissemos, este ano ampliamos em 50% a capacidade de público, acrescentando mais duas áreas para a apresentação de temas relevantes em quatro eixos importantes para quem atua no setor: Gestão, Inovação, Segmentação e Tecnologia. As novidades este ano são as áreas dedicadas a apresentações sobre produtos e destinos e às mesas redondas. Ano passado tivemos mais de 5 mil profissionais inscritos nas atividades da Vila do Saber. Fazemos anualmente uma pesquisa de satisfação com visitantes e expositores, e os resultados balizam as mudanças necessárias para a edição seguinte. Estamos sempre em sintonia com as necessidades do nosso público.

## EXPEDIENTE



**Editor Responsável**

Reginaldo Rodrigues  
SRTE 694/MA

**Administração**

João Rubem Nascimento

**Fotos**

Reginaldo Rodrigues

Divulgação / Internet

**Colaboração**

Anne Santos SRT 828/MA

Paula Lima - SRTE 920/MA

**Pesquisador e Historiador**

Marcos Tadeu N. da Silva

**Projeto Gráfico**

Wedson de Sousa

**Tiragem**

5 mil exemplares

**Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:**

Fone Fax: (98) 99200-8571

jcazumba@gmail.com

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



## Ilha de encantos

Foto: Divulgação / Jornal O Imparcial



# São Luís do Maranhão

Foto: Divulgação / Reginaldo Rodrigues



Um passeio no tempo se desenrola quando o morador da cidade ou alguém que nos visita resolve passear pelo Centro Histórico da capital. Uma aula de história ou de Literatura. Os sobrados abrigam mistérios e amores idos. Do traçado de seus azulejos, o ladrilho de suas ruas, a alegria de seus festejos, a magia de seu folclore, a riqueza da sua culinária fazem de São Luís do Maranhão não ser apenas uma cidade, mas uma pátria eminentemente histórica e de riquezas imensuráveis.

São Luís possui um charme todo especial. Localizada em uma ilha, a capital maranhense ainda guarda um glorioso passado histórico e é um manancial de cultura popular.

Conhecida como "Cidade dos Azulejos", a cidade reúne o mais homogêneo conjunto arquitetônico de origem civil da América Latina, com cerca de 5 mil casarões, sobrados e mirantes espalhados em



Foto: Divulgação / maranhaodeencantos.com.br

“  
*a cidade elegeu naturalmente os peixes e mariscos como principais ingredientes da sua gastronomia*”

ruas estreitas e ladeiras de paralelepípedos. Foi toda essa riqueza arquitetônica que fez a “Ilha do Amor” ser reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade, em junho de 1997.

Boa parte desses casarões se concentra na área da Praia Grande, principal ponto turístico da cidade. Dentre esses vários atrativos estão igrejas centenárias, como as da Sé, do Carmo, do Desterro, São João, Santo Antonio, entre outras. Outros pontos importantes e bastante visitados são das fontes do Ribeirão – famosa pelos seus túneis – e das Pedras,

bem como o Palácio dos Leões (sede do Governo Estadual) e o Palácio Ravardiére (sede da administração municipal).

A bela orla marítima complementa o cenário. As praias da Ponta D’Areia, São Marcos, Calhau, Caolho, Olho D’Água são um show na paisagem de São Luís, atraindo praticantes dos mais variados esportes radicais.

Outro atrativo é a culinária. Sem modéstia, é de tirar o fôlego! Localizada à beira mar, a cidade elegeu naturalmente os peixes e mariscos como principais

ingredientes da sua gastronomia. Com o camarão são feitos pratos como a caldeirada e a torta de camarão. Há também o saboroso caruru, a peixada ao leite de coco ou um peixe frito e o arroz com cuxá. Uma delícia que você não pode deixar de provar.

São Luís é também ritmo o ano inteiro. O que pode ser conferido em manifestações como o Bumba Meu Boi, o Reggae, o Tambor de Crioula e o Cauriá, dança pra lá de sensual.

Venha conhecer essa diversidade cultural! Venha se encantar e se apaixonar! ■



Foto: Divulgação / Reginaldo Rodrigues



## DESCUBRA O BRASIL COM A YES.

A YES OFERECE PREÇOS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ NA HORA DE ALUGAR CARROS.

Central de Reservas  
0800 709 25 35  
yesalugueldecarros.com.br

YES São Luis  
(98) 3246-1500 | 98115-1100  
Av. Daniel de La Touche - Cohama  
saoluis@yesrentacar.com.br





Fotos: Divulgação / A. Baeta

# A magia do Reggae

## tomando conta do centro histórico de são luís



“

*...reggae seu olhar,  
reggae seu sorriso,  
reggae seu suor,  
mente corpo livre,  
reggae seu amor,  
e o que for preciso”*

Ah, o reggae. O ritmo jamaicano que encantou os maranhenses. O reggae arrasta multidões em São Luís, capital do Maranhão. O ritmo na cidade inspira uma dança própria, e é difundido em centenas de “radiolas”, grupos musicais organizados ao redor de DJs e paredes de som que chegam a ter até 40 amplificadores. Por sua relação com o estilo musical, a cidade ficou conhecida como a capital do reggae no Brasil ou, simplesmente, “a Jamaica Brasileira”.

Não é a toa que o Projeto Roteiro de Reggae está fazendo o maior sucesso pelas ruas do Centro Histórico de São Luís. Uma ação da Prefeitura de São Luís, que encanta turistas e comunidade local. Saindo sempre da Praça Benedito Leite, às 19h, os presentes saem em cortejo pelo Centro Histórico, ao som das “pedras”.

O Roteiro Reggae é conduzido por um guia, que conduz a multidão em trajeto pela Av. Pedro II, Rua de Nazaré, Rua da Estrela, Rua Humberto de

Campos, Rua do Giz, Rua da Alfândega, Beco Catarina Mina, Rua Portugal e Rua do Trapiche. O trajeto, feito com músicas, ainda é acompanhado de um grupo de dança, que ensinará como dançar o ritmo agarradinho, uma peculiaridade do Maranhão.

Perto de vinte bailarinos participaram do percurso caracterizados com roupas com cores jamaicanas, boinas e outras peças da indumentária regueira.

O percurso leva moradores e visitantes aos locais marcantes para o ritmo na cidade, contando a origem do reggae em São Luís. O roteiro inclui lojas de artesanato, salão de beleza afro, bares especializados no gênero musical, espaços em que funcionaram antigos clubes, entre outros locais que tenham identificação com o estilo.

Uma importante iniciativa para que a cidade se veja como possuidora de mais um atrativo turístico a se somar no seu cardápio de encantamentos. ■



Foto: Divulgação / Ascom-MA/Flickr.com

# O pôr do SOL de um jeito diferente

Você já parou para ver o pôr do sol, hoje? Sem dúvida, o momento em que o sol se oculta no horizonte, na direção oeste, é perfeito. Além de ser uma forma de, no meio de correria, as pessoas que frequentam o Centro Histórico de São Luís a olhar para o céu e admirar mais um dia que se vai e traz a lua para brilhar.

Que São Luís é um lugar privilegiado pela história e natureza não é novidade para ninguém. A cidade tem contornos exuberantes que ganham tons nobres ao cair do dia. Lugares especiais para curtir o momento do pôr do sol não faltam. Quer uma dica? Palácio dos Leões.

Já imaginou ver um belíssimo Pôr do Sol e ainda apreciar uma boa música? Para aqueles que apreciam o espetáculo em frente ao Palácio dos Leões, agora tem mais uma atração: música instrumental ao vivo todas as sextas-feiras, até o final do ano.

As apresentações acontecem sempre das 17h30 às 18h30 e encantam maranhenses e turistas. No repertório chorinho, MPB e Bossa Nova. A ideia é ocupar os espaços públicos com arte e cultura.

Então, basta apreciar e encher os olhos de beleza. Depois de um dia intenso, ver o sol descansar, também exausto, traz uma magia fascinante, e saber que no dia seguinte ele estará de volta, para trazer mais paz. Afinal, olhar para crepúsculo é uma terapia. Parece que o entardecer transfere esperança e forças. Então, aos seres crepusculares, vamos assistir juntos ao pôr do sol? Aprecie sem moderação!

## Palácio dos Leões

Com beleza e raridade, o acervo do Palácio dos Leões atrai mais de 30 mil visitas na alta temporada. Para visitantes individuais, não é necessário agendamento. As salas mantêm decoração original, com peças francesas dos séculos 18 e 19, e os quadros vieram da coleção particular do escritor maranhense Arthur de Azevedo. ■



Foto: Divulgação / Ascom-MA/Flickr.com

*uma  
experiência  
inesquecível*



# *Delta das Américas*



Foto: Divulgação / Internet / deltaoparnaiba.blogspot.com

Visitar o Delta das Américas, formado pelo rio Parnaíba e afluentes no seu caminho em direção ao oceano, é uma experiência inesquecível. O lugar é um verdadeiro santuário ecológico, com dunas, manguezais, rios e dezenas de ilhas e ilhotas, algumas habitadas por pescadores.

70% da sua área está no Maranhão. Araióses, Paulino Neves e Tutóia são os principais municípios maranhenses que levam o turista ao local, com acesso por mar e terra.

A viagem começa em Carnaubearas, a 25 km de Araióses. Dali segue-se de barco pelas águas do Parnaíba, em trechos de rios que sugerem labirintos. Durante o passeio, é possível observar com tranquilidade um pouco da fauna e da flora da região. No caminho algumas paradas são obrigatórias. Existem locais de dunas, lagoas e palmeiras que se confundem com oásis. Banhos de mar e lagoas são imperdíveis, e a rica biodiversidade do lugar oferecem excelentes opções para amantes do ecoturismo.

O Delta do Parnaíba é o terceiro maior delta oceânico do mundo. Raro fenômeno da natureza que ocorre apenas no rio Nilo, na África, e Mekong, no Vietnã. Sua configuração se assemelha a uma mão aberta, onde os dedos representariam os principais afluentes do Parnaíba, que se ramificam formando um grandioso santuário ecológico. Inesquecível! ■



Foto: Divulgação / Internet / terra.com.br



Foto: Divulgação / www.facebook.com/pages/Rocha-Filho

“

O Delta do Parnaíba é o terceiro maior delta oceânico do mundo. Raro fenômeno da natureza que ocorre apenas no rio Nilo, na África, e Mekong, no Vietnã”



**HOTEL  
POUSADA  
DO BURITI**

O passaporte para o seu sonho nos Lençóis Maranhenses!

São 33 chalés, com sala, varanda, suíte e terraço privativo, ducha quente, ar-condicionado split, telefone, frigobar e TV por assinatura; Restaurante aberto ao público; Playground; Piscina adulto e infantil; Fitness; Salão de jogos; Estacionamento privativo; Segurança 24 h; Quiosques e Redário.

**reserva@pousadadoburiti.com.br**  
Rua Inácio Lins, s/n - Barreirinhas / Maranhão  
(98) 3349-1800 / 3349-1802 / 3349-1338 Fax: 3349-1053

**www.pousadadoburiti.com.br**  
Estamos no facebook  
CURTA a nossa FANPAGE

**Dunas  
TURISMO**



**Suas melhores férias aguardam por VOCÊ!**

Uma das grandes alegrias que VOCÊ levará deste paraíso ecológico, Lençóis Maranhenses, são os passeios nas suas belezas naturais. A agência Dunas Turismo, uma empresa de qualidade com excelente nível de serviços e preços diferenciados, oferece uma variada opção de lazer, como passeios nos grandes e pequenos lençóis, boia cross, sobrevôos, visita a casa de farinha, além de conhecer o belo artesanato regional.

**dunas.turismo@hotmail.com**  
55 (98) 3349-1800 / 3349-1802  
3349-1338 (ramal 242) Oi (98) 8839-3229  
Vivo (98) 9114-0672 / Tim (98) 8118-4383



# NA NOVA DE APOIO A ESPER NASCE TO



A Casa de Apoio Ninar nasceu para levar cuidado e atenção para crianças com problemas motor e microcefalia. Nasceu também para dar apoio às famílias que chegam de todo o do carinho de médicos, fisioterapeutas, terapeutas e profissionais da saúde que amam o em um lugar onde antes cabiam poucos, mas que agora está de portas abertas para todos.

# CASA NINAR, ANÇA DO DIA.



**DIGNIDADE E CUIDADO  
PARA CRIANÇAS ESPECIAIS.**



de neurodesenvolvimento, como atraso Maranhão em busca de ajuda. Ela nasceu que fazem. A Casa de Apoio Ninar nasceu

Fotos: Divulgação / Internet / Arquivo Cazumbá



# Lençóis Maranhenses

## beleza única

Fotos: Divulgação / www.s2producoes.com.br



**P**araíso escondido no Nordeste do Brasil, os Lençóis Maranhenses são um dos principais destinos turísticos do Maranhão. Criado em 1981, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses possui uma área total de 156,5 mil hectares. As dunas são formadas pela força dos ventos, que criam uma paisagem única e alteram constantemente sua aparência. Nesse 'deserto' gigante é possível encontrar lagoas formadas pelo acúmulo de água das chuvas do primeiro semestre.

Chegar ao polo Lençóis Maranhenses significa restaurar a alma, refletir sobre a magnitude da vida e perceber o quão pequeninos somos. É composto pelas cidades de Barreirinhas, Humberto de Campos, Santo Amaro e Primeira Cruz. E, com certeza, não há como não se divertir no caminho de ida, que pode ser de Toyota bandeirante, Land Rover ou quadriciclo e estando lá, o êxtase é total, já que você



Fotos: Divulgação / Internet / Arquivo Cazumbá

**“**  
*se refrescar em lagoas de água cristalina e observar o pôr-do-sol são experiências únicas”*  
**”**

provavelmente nunca viu nada igual nem tampouco parecido.

As belas paisagens como praias, dunas, campos, rios, lagos e lagoas, situadas em meio à mata de restinga, cerrado e manguezais são também de tirar o fôlego. Detalhe: de janeiro a julho, no período chuvoso, as lagoas estão mais cheias e melhores para o banho. E o visitante ainda pode apreciar a rica e diversificada flora e fauna aquática da região.

Caminhar sobre as areias brancas do maior campo de dunas do Brasil, se refrescar em lagoas de água cristalina e observar o pôr-do-sol são experiências únicas que você levará para o resto da vida. Tudo isso com a emoção de um passeio fora de estrada em veículos 4x4 especialmente adaptados para vencer o terreno arenoso e alagado da restinga dos Lençóis Maranhenses. Aqueles que preferem caminhadas longas e interação com comunidades tradicionais, podem ainda se aventurar a atravessar o campo de dunas e ter a experiência de pernoitar nos oásis do “deserto brasileiro”.

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é o destino perfeito para aqueles que buscam aventura segura e contemplação da natureza! ■



Foto: Divulgação / www.tagatuonline.com.br

COLÉGIO  
**BATISTA**  
Daniel De La Touche

**A gente ainda tem muito a ensinar**

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Renascença | João Paulo | [colégio.batista1](https://www.facebook.com/colégio.batista1)  
3190-9000 | 3131-1411 | [@batistaonline](https://www.instagram.com/batistaonline)



Foto: Divulgação / castrodigital.com.br

“

Na sede do município podem-se ver os belos casarões, herança do seu período áureo”

# Alcântara

## a cidade que parou no tempo



Foto: Divulgação / flickr.com

Santo Antônio, os dias de São João (com rituais conhecidos como “a cidade que parou no tempo”, Alcântara guarda um conjunto de mais de 300 construções coloniais - muitas em ruínas, como a **Matriz de São Matias**, cartão-postal da cidadezinha. Sobrados, igrejas e palácios são heranças do período de ouro da vila que, no século 18, teve seu apogeu com as lavouras de cana-de-açúcar e de algodão. Algumas antigas residências que pertenceram aos barões ainda exibem marcas da ostentação, como sacadas de ferro, mirantes e azulejos trazidos de Portugal.

Mesmo com um considerável crescimento populacional, a cidade de Alcântara pouco mudou sua arquitetura. Na sede do município podem-se ver os belos casarões, herança do seu período áureo. Alguns em ruínas, mas mantendo a sua imponência e luxo. Nas comunidades ainda há muito das tradições dos índios e dos negros que ali habitaram na época da escravidão. São vários quilombos e comunidades que fazem questão de manter as

características dos seus ancestrais, numa demonstração de personalidade.

A melhor maneira de chegar à cidade é pelo mar - vindo de São Luís, a viagem dura pouco mais de uma hora. Do porto, todos os caminhos levam à ladeira do Jacaré, calçada em pedras coloniais - aproveite a subida para apreciar a paisagem formada por telhados e pela **Ilha do Livramento**, com praia deserta e acessível por barco.

Uma vez na parte alta de Alcântara, o primeiro contato é com a Praça da Matriz, uma síntese do apogeu e do declínio da região. Os arredores do largo abrigam ainda a suntuosa **igreja do Carmo**, com altar em estilo barroco; e o casario simples onde as delícias típicas - o **doce de espécie** - são vendidas nas janelas.

Alcântara preservou também as ricas manifestações culturais maranhenses. As celebrações agitam os meses de maio e agosto, quando acontecem as festas do Divino e do **Tambor-de-Crioula**, embalando turistas e nativos por becos, ruas e vielas. ■

*Beleza natural  
sem igual*

# Floresta dos Guarás

“

*É lá também que se encontra a maior população de peixe-boi marinho no Brasil*

A Floresta dos Guarás é um pequeno ecossistema brasileiro, localizada no litoral ocidental do Maranhão e banhada pelo oceano Atlântico. Esse incrível ecossistema é composto por parte da floresta amazônica em sua fauna e flora, mangues, florestas, ilhas desertas e áreas de restingas. E leva esse nome em homenagem à bela ave de plumagem vermelha, comum na região.

O local, que conta com atrativos naturais e culturais, foi incluído com polo ecoturístico por excelência e envolve os municípios de Cedral, Mirinzal, Cururupu, Guimarães e Porto Rico. Destaca-se como santuário ecológico formado por baías e estuários onde os rios desaguam em meio a manguezais.

Entre seus maiores atrativos turísticos está a Ilha de Lençóis, em Cururupu. Formada de areia, apresenta cenários deslumbrantes. Há também outros atrativos como Praias de Caçacueira, São Lucas e Mangunça; Parcel de Manuel Luís, um banco de corais com alcance apenas de mergulhadores profissionais; estaleiros, onde os mestres constroem embarcações típicas do estado, totalmente artesanais e diversos pássaros como guarás, garças, colhereiros e marrecos.

Além disso, lá possui uma lenda, a do Touro Encantado, que torna tudo enigmático. Segundo a crença, o Rei de Portugal São Sebastião, que desapareceu durante uma luta popular contra os mouros, vive ali na forma de touro encantado.

Nesta paisagem tropical e preservada, os exuberantes manguezais podem chegar a 35 metros de altura e 1 metro de diâmetro são vitais para o equilíbrio ambiental de toda a zona costeira, especialmente para as aves. É lá também que se encontra a maior população de peixe-boi marinho no Brasil. Entre os répteis, destacam-se as jiboias e as tartarugas marinhas. A diversidade de peixes, camarões, siris, ostras, sururus e outros animais marinhos são a indicação de um bom nível de conservação desses manguezais.

Para aqueles que querem ficar instalados na Floresta, o número de hospedagens é bem restrito, mas isso dá ao turista a possibilidade de viver uma experiência rara e inesquecível. Como o local é quente e úmido, alguns itens não podem ficar fora da mala, como: filtro solar, repelente, chapéu, hidratante e protetor labial. ■

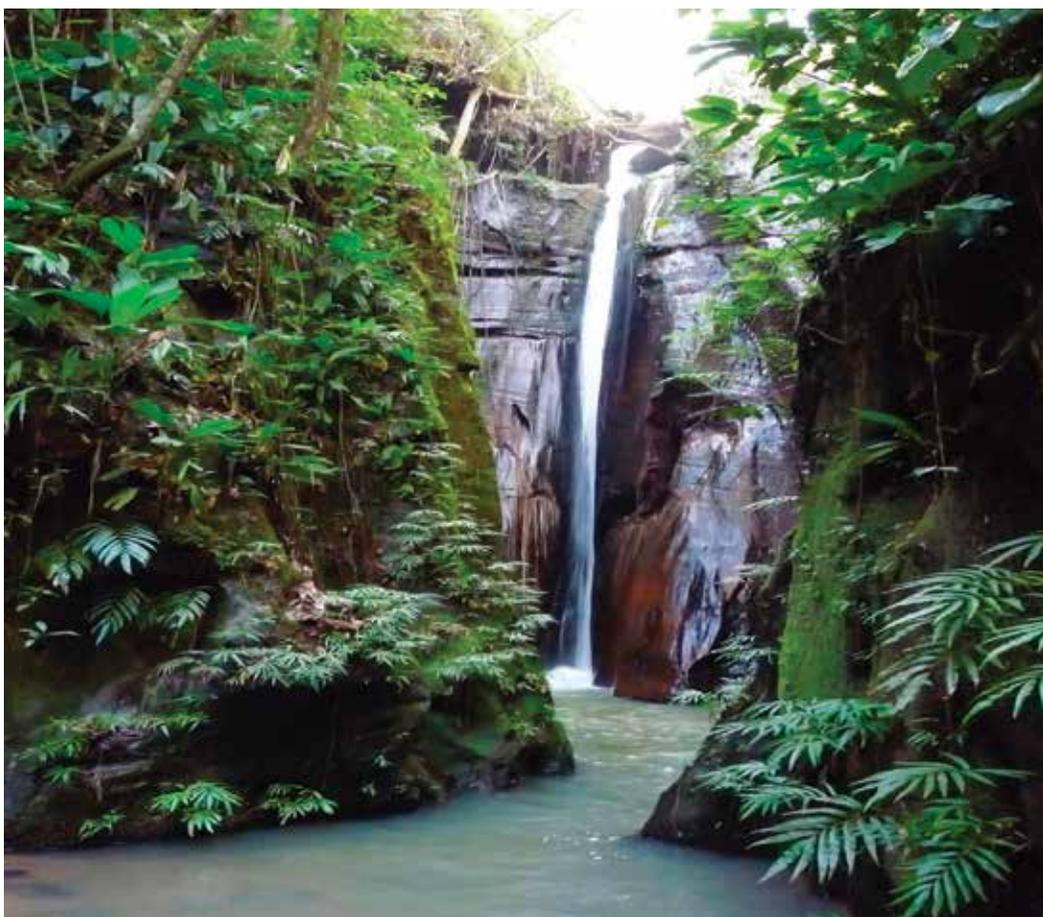


# Cerrado, ecoturismo e aventuras

Fotos: Divulgação / Internet / agorabinhi.blogspot.com / trilhandomontanha.com / viajali.com.br / porainomundo.blogspot.com



# Chapada



**F**lorestas exuberantes, trilhas ecológicas, cavernas e praias de água doce são alguns dos atrativos dessa região. O Polo Chapada das Mesas é um Parque Nacional situado no sul do Maranhão, precisamente em Carolina, na região do Vale do Tocantins. Engloba oito cidades: Balsas, Carolina, Estreito, Imperatriz, Porto Franco, São João do Paraíso, Riachão e Tasso Fragoso.

Com alta temporada de julho a setembro, época quando as praias fluviais do Tocantins aparecem, a Chapada tem imenso potencial ecoturístico e oferece aos visitantes vários ambientes como florestas, chapadas, rios e cachoeiras em cavernas, além de uma multiplicidade de atividades que podem ser praticadas pelos viajantes, como balonismo, canoagem, mountain bike, rapel e tirolesa.

Um dos encantos da Chapada das Mesas são suas cachoeiras. As águas têm temperaturas muito agradáveis, o que as tornam ainda mais convidativas. Além das cachoeiras, o cenário majestoso da Chapada é formado por morros, praias e ilhas. Ainda cabe citar um dos lugares mais bonitos da Chapada: o Poço Azul, que tem esse nome pela cor do reflexo da luz em suas águas.

Um paraíso, onde o contato com a natureza e a tranquilidade das cidades da região formam uma boa receita para aliviar o estresse e se divertir. ■



“

*Oferece aos visitantes vários ambientes como florestas, chapadas, rios e cachoeiras em cavernas”*

# das Mesas



**SEMINOVOS**  
**INTEIRAÇOS**

Entrada Parcelada  
Garantia de Mecânica

**seminovos**  
**Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

# manifestação cultural que atravessa anos



Foto: Divulgação / A. Baeta

Fotos: Divulgação / Internet / Arquivo Cazumbá / Ascom-MA

# Tambor de Crioula

Uma das mais significativas expressões da cultura popular maranhense é o Tambor de Crioula. Três tambores são tocados com as mãos em um ritmo ininterrupto pelos tocadores enquanto as dançarinas e os cantadores dão conta da coreografia. Em um gesto semelhante a uma saudação, as mulheres tocam os ventres uma das outras através de um movimento conhecido como umbigada, que significa um convite para que outra dançarina assuma a dança no centro da roda.

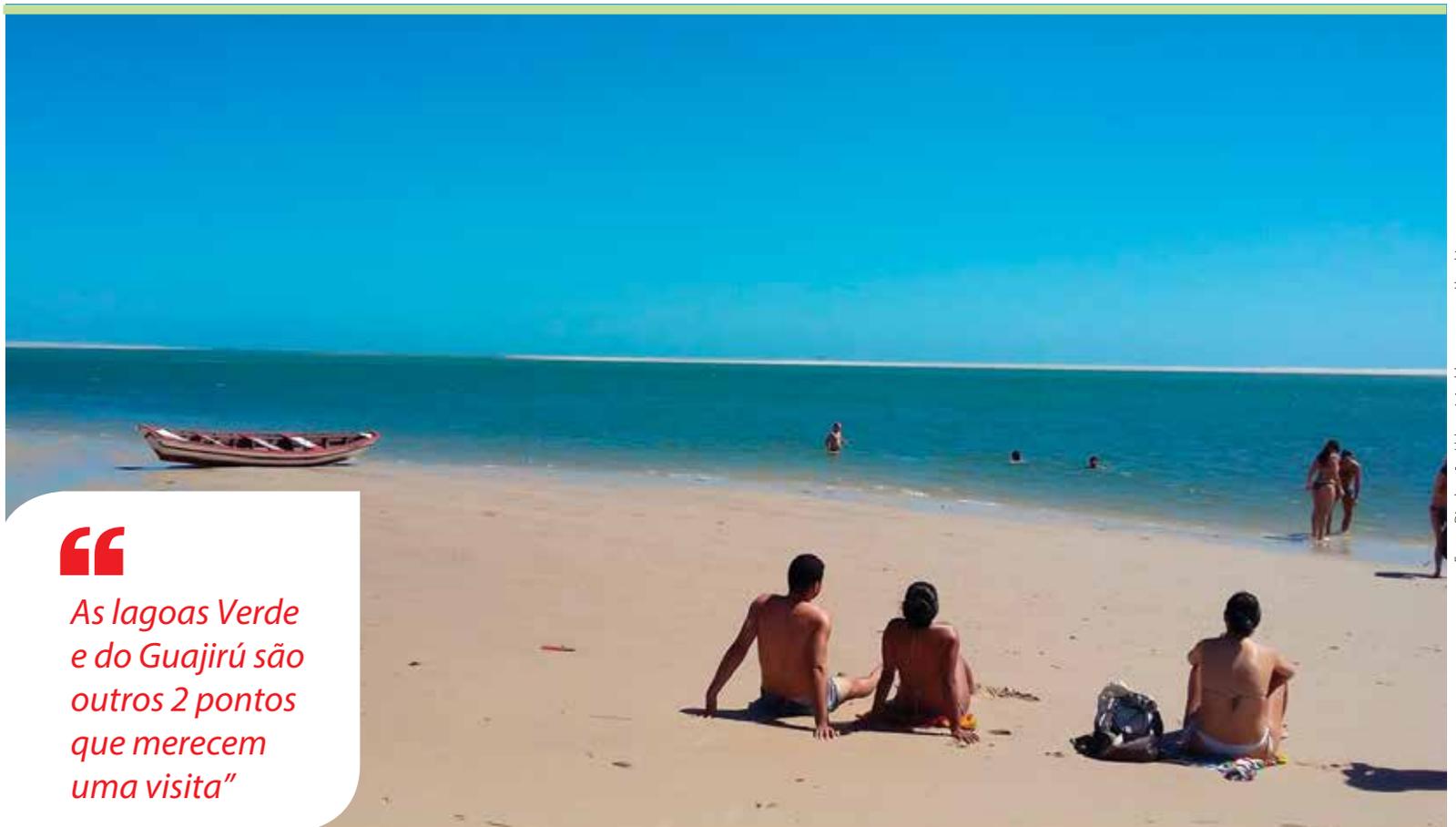
No Maranhão, o Tambor de Crioula é dança de divertimentos e, ao mesmo tempo, uma forma de pagamento de promessa a São

Benedito e outros santos, organizada, sobretudo pelos negros. Embora a dança não seja um ritual totalmente religioso, é uma forma dos brincantes pagarem promessas.

Uma manifestação que só existe no estado do Maranhão, mas que aos poucos vem se tornando conhecido e difundido pelo Brasil inteiro e reconhecido como Patrimônio Imaterial Brasileiro.

As apresentações acontecem durante todo o ano, mas é nos carnavais e nas festas juninas que o Tambor vive seu momento de glória, pois se apresentam em Terreiros-de-Mina, ruas, arraiais, praças públicas e em vários outros lugares. ■





“

*As lagoas Verde e do Guajirú são outros 2 pontos que merecem uma visita”*

# Praia de Atins

## um vilarejo mágico

**N**a margem esquerda da Barra ao lado de Mandacaru, mas já na foz do Rio Preguiças está Atins, uma pequena vila de pescadores na confluência entre o rio e o mar. O local fica exatamente em uma das extremidades do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses que se pode alcançar numa caminhada de hora e meia.

Os mais corajosos podem chegar até Queimada dos Britos, no coração do Parque Nacional em seis horas de caminhada, passando pela foz do Rio Negro e pelo Bonzinho, ponto que em época de cheia presenteia os viajantes com uma linda cachoeira a beira mar.

Para quem quiser completar a travessia, basta pernoitar na Queimada dos Britos e na manhã seguinte partir rumo a Santo Amaro, povoado em outra extremidade do Parque que se pode alcançar em mais seis horas de caminhada.

Todo o trajeto desde Atins é feito entre dunas que podem chegar até 40 metros de altura com suas curvas insinuantes e lagoas de águas cristalinas e transparentes e tonalidades que variam do azul ao verde.

Exatamente onde as águas do rio encontram o mar, a partir de Atins, se pode ver na outra margem a Ponta da Brasília, o extremo da faixa de terra que

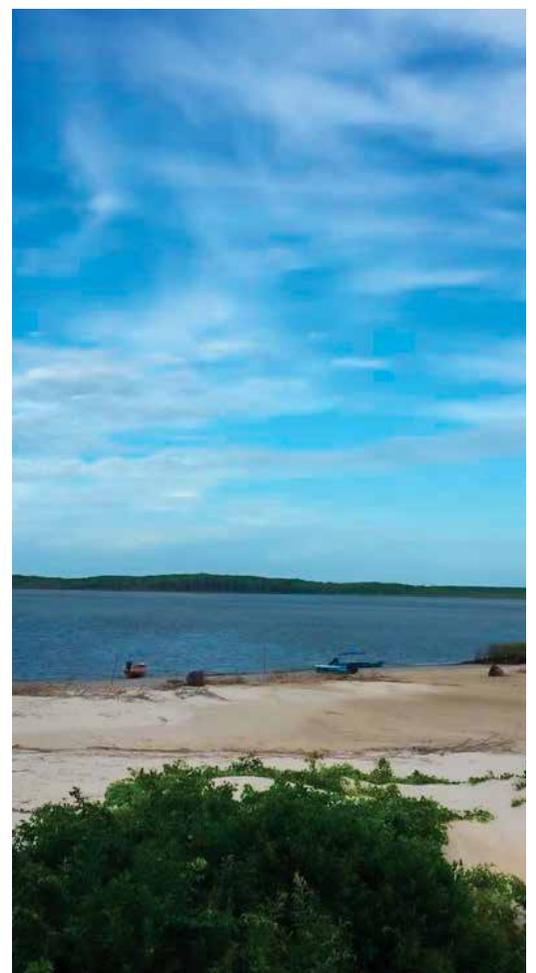
começa pouca antes do Caburé e onde, com um pouco de sorte, você poderá apreciar ao entardecer a chegada de bandos de pássaros vermelhos, são os guarás voltando para seus ninhos e se acomodando para passarem a noite na copa das árvores.

As lagoas Verde e do Guajirú são outros 2 pontos que merecem uma visita e no inverno um banho demorado contemplando a natureza ao seu redor.

Caminhar pelo igarapé que corta o povoado é um daqueles passeios que te fazem sentir um verdadeiro explorador de novas terras. Caminhando por seu leito sinuoso, raso, de águas claras e de margens com rica vegetação se pode chegar a Barra do Preguiças e de lá avistar o mar.

Do outro lado do Atins, na Ponta do Mangue fica o Restaurante da Luzia, parada obrigatória para saborear o delicioso camarão grelhado que só ela sabe preparar. Nem pergunte a receita porque esse é um assunto que Luzia não faz cerimônia nenhuma em esconder e se tiver tempo não deixe de dedicar um dedo de prosa com ela. Há sempre boas histórias e dicas de cozinha para ouvir.

Resumindo e usando mais o imaginário que as palavras, pense num canto de terra com vegetação exuberante entre o mar, o rio e a imensidão de dunas e lagoas... Assim é Atins. ■



# Rota das Emoções

## emoção no MA, PI e CE

**S**e você gosta de viajar e está sempre procurando um novo roteiro para fazer nas férias, com certeza você já deve ter ouvido falar sobre a Rota das Emoções, roteiro turístico que tem início (ou fim) nos Lençóis Maranhenses no Maranhão, depois passa pelo Delta do Parnaíba e pelo litoral do Piauí até chegar à vila de Jericoacoara, no Ceará.

A rota caiu na graça dos turistas e ganhou por dois anos consecutivos o título de melhor roteiro turístico do Brasil, segundo o Ministério do Turismo – influenciado pelo público. A viagem pode ser feita entre 4 a 15 dias passando por inúmeras paisagens fascinantes em uma região bem preservada e inóspita. São tantas as atrações pela rota, que é possível fazer um roteiro totalmente personalizado adaptando aos diferentes perfis de turistas e tempo disponível.

O início da aventura (ou fim) para quem optou por fazer o caminho contrário) é no deserto tropical pontilhado por gigantescas lagoas de águas incrivelmente claras, formadas pelas chuvas que chegam nessa região durante o inverno. Os entornos contam com áreas de mangues, um belo litoral e inúmeros povoados que preservam toda a cultura dos pescadores que vivem à beira do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e arredores – uma das regiões mais tradicionais e encantadoras do estado do Maranhão.

Em seguida partimos para a segunda etapa da viagem, o cenário que toma conta é o do maior Delta das Américas, que marca o encontro de 5 rios que

deságuam em direção ao mar, passando pela maior floresta de manguezal do Brasil. São mais de 80 ilhas com poucas famílias ribeirinhas, todas com fauna e flora absurdamente viva e exótica, um pedacinho do Brasil que todo mundo deveria conhecer.

A outra parte do roteiro é a charmosa vila de Jericoacoara, um dos destinos mais badalados do Brasil famoso pelo clima descolado da vila pé na areia e pelas belezas naturais que cercam a região.

Recomendamos para quem tem disponibilidade, fazer a Rota das Emoções em pelo menos 7 dias, tempo ideal para conhecer as principais atrações sem muita pressa, passando pelas cidades de Santo Amaro, Barreirinhas, Atins e Tutóia no Maranhão, Parnaíba, litoral de Luís Correia e Barra Grande em Cajueiro da Praia, no estado do Piauí e Jericoacoara no litoral cearense.

A rota pode ser feita com veículo próprio e até mesmo de ônibus para os mochileiros desenrolados, mas para melhor conforto e segurança, o recomendável é fechar toda a rota com uma agência de turismo receptivo local, além de você curtir ao máximo e não ter a preocupação de fazer todo o planejamento de hotéis, horários e possíveis dores de cabeça com carros atolados e atrasos – parte do roteiro precisa de carros 4x4 – a rota te proporciona atravessar o Delta do Parnaíba de barco, ponto alto do passeio que precisa ser adicionado no seu roteiro. Esse é um dos pontos negativos para quem quer fazer o roteiro em veículo próprio. ■

**“**  
*Inúmeras paisagens fascinantes em uma região bem preservada e inóspita”*  
**”**



Fotos: Divulgação / deltadoparnaiba.blogspot.com / Morais Brito

